



Foi realizada no dia 17 de julho a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 – 7º Congresso Interno

Foi divulgado o calendário de atividades para o 7º Congresso Interno da Fiocruz, que será realizado de 19 a 22 de agosto. Até o dia 8 de agosto deve ser feita a indicação dos delegados de cada unidade e até o dia 11 devem ser encaminhadas à Comissão Organizadora do congresso as contribuições de cada unidade ao Documento de Referência. O texto final do documento para a plenária será divulgado no dia 14 de agosto.

Nos dias 23 de julho e 1º de agosto serão realizados debates preparatórios para o 7º Congresso Interno.

Na EPSJV, haverá reuniões de trabalho nos dias 22, 25 e 29 de julho; além das assembleias dos dias 18 de julho e 5 de agosto, quando serão eleitos os delegados da Escola. Se for necessário, será realizada uma nova assembleia no dia 11 de agosto.

A Direção reforçou a importância da participação das coordenações dos laboratórios nas discussões sobre o Documento de Referência. A avaliação da Direção e do grupo que participou da primeira reunião aberta na EPSJV é que o documento do 7º Congresso Interno não reflete as questões discutidas na Escola. A base do documento é um balanço e prestação de contas da Fiocruz nos últimos anos.

2 – Processo de terceirização de docentes pesquisadores

A Direção apresentou a lista dos 25 trabalhadores que serão terceirizados no contrato com a Abradecont a partir de agosto, de acordo com os critérios de prioridade definidos pelo CD EPSJV. O contrato de terceirização tem 85 vagas, mas, por enquanto, há orçamento para a contratação de 40 profissionais, sendo 25 agora e 15 até o fim do ano.

A lista foi aprovada pelo CD EPSJV e os profissionais serão consultados sobre o interesse de se tornarem terceirizados. Quem não quiser ser terceirizado, poderá permanecer como bolsista até o fim de 2014 e depois terá que se desligar da Escola, pois não haverá mais bolsas permanentes para as atividades que desenvolvem.

As vagas restantes do contrato poderão ser ocupadas por outros profissionais, de acordo com as demandas de contratação da Escola, que serão discutidas na CT de Gestão.

A contratação destes trabalhadores será feita no dia 30 de julho na EPSJV. Quem não estiver com a documentação em dia até lá, deverá ir até a sede da Abradecont para fazer sua admissão. A definição sobre o enquadramento de cada profissional no contrato de terceirização será feita pela Direção, de acordo com a documentação apresentada por cada profissional.

Os terceirizados em vagas de substituição no concurso público terão de ser desligados que entregar o CPF quando forem convocados os aprovados no concurso. No total, a EPSJV tem nove vagas de substituição.

O coordenador do Lateps, Júlio Lima, disse que o Lateps, que tem uma vaga de substituição no concurso, não vai entregar nenhum profissional e que a Direção e o CD EPSJV terão que assumir essa demissão.

Pila Belmonte, que representava a coordenação do Laborat, lembrou que foi definido pelo CD EPSJV que cada laboratório que recebesse uma vaga de substituição no concurso teria que entregar um CPF. Por isso, alguns laboratórios, como Laborat, Latec e Lic-Provoc, decidiram abrir mão da vaga. Agora, cabe aos laboratórios cumprirem sua parte e entregarem um CPF em troca de um servidor.

A Direção ressaltou que as regras foram votadas e definidas pelo CD EPSJV e devem ser respeitadas.